



**DATA-BASE DOS METALÚRGICOS É HOJE.
A LUTA É POR REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO,
AUMENTO REAL E CLÁUSULAS SOCIAIS.**

TRABALHADORES NA CONEXLED APROVAM PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO

Na manhã de terça-feira, 30, os trabalhadores na Conexled, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada entre o Sindicato e a direção da fábrica. O pagamento será feito em parcela única em setembro. Também foi negociado aumento no vale-alimentação a partir de outubro.

O coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, contou que a pauta para discussão da PLR foi protocolada em abril, mas a empresa pediu que a negociação ocorresse só no início do segundo semestre, e que nesse período o Sindicato sempre esteve cobrando da direção uma proposta.

Durante a assembleia os representantes lembraram da importância dos acordos firmados de maneira conjunta.



ADONIS GUERRA

“É importante lembrar que todas as decisões, assim como a PLR, devem ser tomadas em assembleia de forma coletiva para que os trabalhadores possam se manifestar e não sejam coagidos pela empresa”.

Também foi aprovada a con-

tribuição negocial. Os trabalhadores que ficarem sócios até o próximo dia 10 ficam isentos.

O dirigente destacou ainda a necessidade de mobilização para a Campanha Salarial. “As bancadas patronais estão falando em parcelar o INPC e

também teremos uma grande luta para manter nossos direitos garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho, precisamos mostrar muita disposição de luta para dar o recado aos patrões e ajudar nas mesas de negociação”.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na informalidade

O trabalho sem carteira cresceu duas vezes mais que o formal. Trabalhadores na informalidade já são 39,8% dos ocupados, ou 39,3 milhões, segundo o IBGE.



Votos sem armas

O TSE decidiu proibir o porte de armas em até 100 metros dos locais de votação nos dias de eleição, nas 48 horas anteriores e nas 24 seguintes.



Protegido 04

Um documento da PF afirma que a Abin (Agência Brasileira de Inteligência), atrapalhou o andamento de uma investigação envolvendo Jair Renan Bolsonaro.



Danos morais

O Itaú foi condenado pela Justiça de SP a pagar R\$ 7 mil aos herdeiros de um homem falecido, em 2020, cujo nome foi incluído no Serasa por ter supostamente feito um empréstimo consignado.



A história humana é um processo contínuo. Enquanto houver alguém para contá-la, ou um meio para isto, os feitos daquela sociedade permanecem.

Recentemente um presidente ficou imortalizado em um livro escolar. De nome Fabel 10, norueguês, o livro é voltado para alunos de 15 anos e usou o atual presidente do Brasil para ensinar sobre o que é negacionismo: a atitude anticientífica, ativa e canalha de negar a realidade.

Na página, intitulada “Um Brasil Condenado”, lembra o

editor que o Brasil é o quinto maior país do mundo e que o presidente foi um dos maiores negacionistas do coronavírus. Cita que enquanto o mundo ficava em casa durante a pandemia, o presidente do Brasil fazia aglomerações ao redor de si e dava ‘high five’ (toca aqui) em apoiadores que se amontoavam ao redor dele. ‘Uma gripezinha’, assim ele chamou a Covid-19, doença que matou três milhões de pessoas só no primeiro ano de pandemia no mundo. No Brasil, já vitimou 683.914 pessoas.

Segue o livro, mostrando como se faz ensino, apresentando três questões para serem respondidas, a primeira em grupo, a segunda em dupla e a terceira, individualmente:

1) O que você acha do fato de alguns espalharem ativamente desinformação sobre a pandemia através das mídias sociais? Aqueles que espalham desinformação têm responsabilidade pelo que acontece se seus leitores tomarem a decisão errada, o que na pior das hipóteses leva alguém a morrer?

2) Você já leu ou viu algo nas redes sociais que duvida

que seja verdade? Verificou se era verdade? O que você faz se descobrir que o que leu não é verdade? Como você evita (mais) transmitir informações falsas? Você compartilhou algo nas mídias sociais que não verificou para ver se era verdade ou provável? Como você pode descobrir o que é verdade?

3) Os negacionistas da Covid usaram apenas o pensamento crítico e o direito democrático de falar o que pensam? Ou eles colocam a si mesmos e aos outros em perigo?

E você, qual ensino prefere para o seu filho ou filha?

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA TOLEDO DO BRASIL INDUSTRIA DE BALANCAS LTDA.
 “O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores da empresa TOLEDO DO BRASIL INDUSTRIA DE BALANCAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 59.704.510/0001-92, com endereço na Rua Manoel Cremonesi, 01 – Alves Dias, São Bernardo do Campo – SP, 09851-330, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada, no dia 05 (cinco) de setembro de 2022, segunda-feira, às 08 horas da manhã, nas dependências da empresa. A assembleia, que será presencial, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) Campanha Salarial; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; e) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 31 de agosto de 2022. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
 CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
 CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
 Coordenadora: Luciana Yamashita.
 Repórter: Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

TRABALHADORES NA GL APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL

Companheiros e companheiras mostraram disposição de luta para conquistar cláusulas econômicas e sociais. Hoje é a data-base dos metalúrgicos.

“Queremos uma proposta decente, que seja digna da realidade em que vivemos para repor o poder de compra dos salários”

“A nossa unidade e demonstração de luta em busca de reajuste salarial com aumento real são fundamentais para que os trabalhadores possam avançar”

Os trabalhadores na GL, em Diadema, aprovaram a mobilização de Campanha Salarial em assembleia na manhã de terça-feira, 30 de agosto. Hoje, 1º de setembro, é a data-base dos metalúrgicos.

O coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou a importância de o recado dos trabalhadores chegar aos patrões.

“Os trabalhadores precisam estar mobilizados e alertas, dialogar muito sobre a Campanha Salarial dentro da fábrica para mostrar que estão insatisfeitos com a postura da bancada patronal na mesa de negociação. Que venham com uma proposta decente, que seja digna da realidade em que vivemos para repor o poder de compra dos salários e ter condições de subsistência, pagar as despesas não só com alimentação, mas água, luz, gás”, afirmou.

O dirigente explicou que as bancadas patronais fizeram propostas de parcelamento do índice da inflação, o que foi rechaçado na mesa.

“Temos que estar atentos, já vieram com propostas de parcelamento, mas perguntem se os patrões topam parcelar a produção também? Não topam, dizem que a situação está difícil, mas a realidade dos trabalhadores é que está difícil, quando vamos



FOTOS: ADONIS GUERRA

ao mercado o custo de vida está muito alto. Os salários estão corroídos pela inflação, não dá para aceitar parcelamento nem patrão querendo mexer em cláusulas da Convenção Coletiva”, disse.

LUTA

O CSE na GL Milton Aparecido Alves Bertholdo, reforçou a importância da organização no local de trabalho.

“A nossa unidade e demonstração de luta em busca de reajuste salarial com aumento real são fundamentais para que os trabalhadores possam avançar nas negociações de Campanha Salarial. Sempre lutamos em defesa dos direitos e agora não vai ser diferente”, afirmou.

DIREITOS DOS TRABALHADORES

O secretário-geral da FEM/

CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, ressaltou as reivindicações dos trabalhadores nesta Campanha Salarial. “Além da questão econômica, temos que garantir as cláusulas sociais na Convenção Coletiva de Trabalho. Só sentimos menos os impactos da reforma Trabalhista porque temos a Convenção, se não estaríamos totalmente à mercê da reforma”, disse.

“Teve grupo patronal querendo retirar a cláusula que garante estabilidade ao trabalhador que sofreu acidente de trabalho. A Convenção Coletiva garante direitos importantes, como a licença maternidade, o auxílio-creche, a estabilidade pré-aposentadoria. Não vamos aceitar propostas absurdas nem retirada de direitos. Se for preciso, vamos intensificar a mobilização e parar a produção”.

Max explicou que a pauta dos trabalhadores inclui ainda o incentivo para a nacionalização da produção. “As montadoras pararam a produção pela falta de peças, não só de semicondutores. A nossa defesa é para produzir aqui, sem ficar na dependência de importações, e gerar empregos no Brasil”, concluiu.



